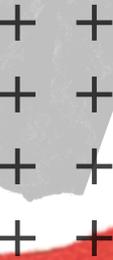
The top portion of the cover features several abstract geometric shapes in black outline on a red background. These include a circle, a rectangle, and a complex polygonal shape. Some of these shapes are partially enclosed by dashed lines, suggesting a design or architectural plan. The background is a vibrant red with a crumpled paper texture. At the top and bottom edges, there are white, torn-paper-like borders with a faint grid pattern.

***NOVO ESTÁDIO
ONÉSIO
BRASILEIRO
ALVARENGA***

BEATRIZ CARNEIRO FERNANDES

ESTÁDIO DE FUTEBOL ARENA MULTIUSO



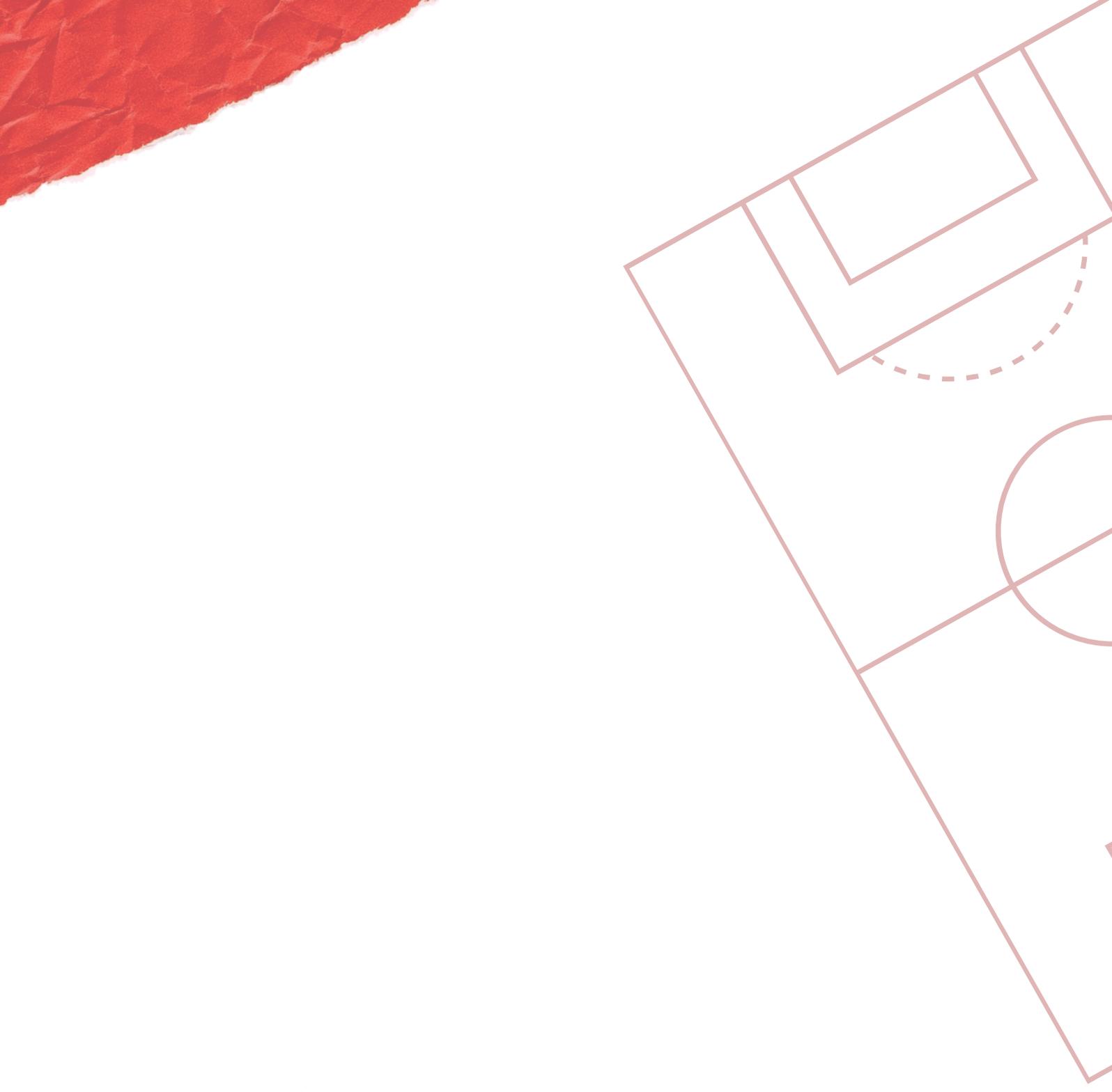
ARQUITETURA ESPORTIVA



Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO
Escola de Artes e Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso II- TCC2

Aluna: Beatriz Carneiro Fernandes
Orientador: Enio Nery



"O esporte é muito mais que socialização, educação, lazer e saúde. Ele engloba tudo isso e mais um pouco, pois esporte é vida, e feito de vidas."

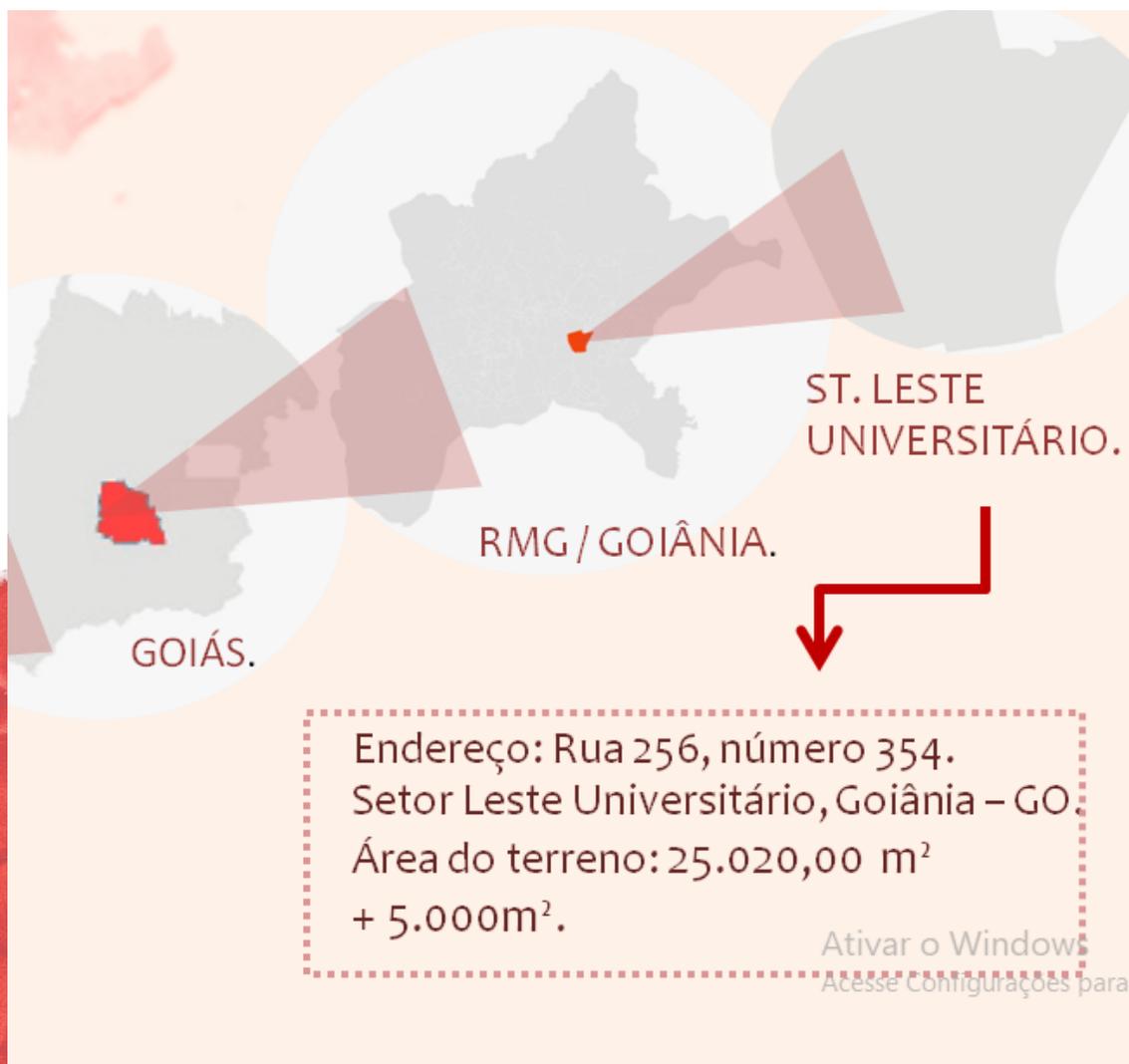


Patrícia Cassol Eickhoff

INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO) tem como intenção de projeto a demolição e construção de um novo estádio de futebol local (Novo OBA – Onésio Brasileiro Alvarenga) em Goiânia – GO. Foram realizados estudos de caso e a busca por estabelecer uma aproximação do clube de futebol, com os torcedores, os moradores da região e conseguir assim trazer de volta á região a atração das partidas de futebol e eventos esportivos, arena de eventos, iniciação esportiva social e comércio através de fachadas ativas do projeto.

A área escolhida para a realização deste projeto é o local onde está situado atualmente o próprio estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, por este motivo a intenção de reconstruir.



1. Temática - Esporte e Lazer.

Não é possível dizer ao certo quando foi o surgimento do esporte, há quem diga que nos tempos antigos e primitivos já praticavam práticas esportivas como arco e flecha, salto, luta. Porém, falando em histórico, a primeira aparição do esporte se dá em 4000a.C na China Antiga, sendo a modalidade de ginástica. E o que é dito por aí, é que o esporte então se tornou conhecido quando começaram a dar donativos e mimos aos competidores, isso em 580 a. C.

Então sabe que o esporte se dá hoje por meio de duas vertentes, sendo a prática esportiva e as diferentes modalidades de competição. Toda atividade esportiva tem um sentido, e cada modalidade é única. A prática esportiva é bastante utilizada como um momento de lazer, mas há quem a utilize como atividade de rendimento, como os competidores. Sempre estamos vendo notícias, ou jogos ao vivo, às vezes uma manchete nos jornais para nos recordar de algum momento, enfim, ele está sempre frequente em nosso meio.

Atualmente o esporte por competição tem suas normas e regras e normas de disputas regulamentadas e são regidas por uma federação e/ou associação.

O esporte está presente em nossa cultura e nossos costumes, seja na brincadeira de vôlei na escola, na pelada do fim de semana, ou até mesmo no basquete na rua.

É então um fenômeno sócio-cultural que une várias práticas e que mostra a realização do indivíduo que a pratica, afim de sua realização e sua necessidade de alegrar, se superar, se emocionar, brincar e ser feliz com isso. São exemplos de modalidades esportivas: futebol, boxe, natação, vôlei, basquete. E todas as práticas esportivas se mostram por um sentido, seja de se expressar, de transmitir valores, e várias formas de manifestação.

1.1 O Futebol.

Muito mais que um esporte, o futebol é como uma representação que engloba a todos. Em sua forma moderna onde as regras são como a do futebol atual, surgiu em 1863 na Inglaterra. Porém, estudos indicam que o esporte já era realizado em outras localidades do mundo em outras formas de jogo, por volta dos séculos III e II a.C.

Não há como negar que o futebol é o esporte favorito não só dos brasileiros. Segundo dados da FIFA, o futebol é o esporte mais popular do mundo com aproximadamente 270 milhões de apaixonados, que participam das mais variadas modalidades.

Tem-se diversos tipos de futebol, como dito anteriormente, diversas modalidades, por isso é o esporte mais amado do mundo. Algumas modalidades do esporte são: Futebol de areia, futebol de salão, futsal, o futebol de campo (mais conhecido) e também temos o futebol paralímpico para atletas com necessidades especiais.



Se tratando de futebol de campo, a instituição que comanda o futebol é a FIFA (Fédération Internationale de Football Association) e a principal competição em grande escala é a Copa do Mundo.

Uma partida oficial de futebol consiste em duas equipes que se dividem no gramado, e as equipes devem ter no máximo 11 e no mínimo 7 atletas em campo, com duração de noventa minutos, dividida em dois tempos iguais e podendo ainda ser acrescido o tempo extra ao final do segundo tempo.

1.2 O Futebol no Brasil.

No Brasil o futebol se iniciou quando Charles Muller trouxe de sua última passagem pela Inglaterra duas bolas de futebol e fazer um certo grupo de colegas se tornarem jogadores.

No início, o futebol era apenas para brancos e ricos, e apenas na década de 20 os negros começaram a ingressar nos clubes de futebol do Brasil.

O Vasco da Gama foi o primeiro clube brasileiro a aceitar negros e pobres em sua equipe, equipe esta que ganhou competições com os jogadores que trabalhavam como operários e só praticavam este esporte nos seus bairros de várzea.



1.3 O Futebol em Goiás.

Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, médico, foi nomeado como interventor do estado de Goiás, quando tomou por atitude mudar e transferir a cidade de Goiás – até então capital do estado por critério de cidades que já existiam. Então, foi escolhida a cidade de Campinas (o bairro mais antigo da cidade). Em 24 de outubro de 1933 foi realizado o lançamento da pedra fundamental, onde marca o início da construção da cidade de Goiânia, nome este escolhido por meio de concurso vencido pelo Prof. Alfredo de Castro. Goiânia começou a utilizar este nome em 1935.

Em 1940 Goiânia ainda era um bebê, a população não passava de 20 mil habitantes que utilizam de carroças e luzes por lamparinas. Os habitantes, em sua grande maioria, eram comerciantes, funcionários públicos e especuladores imobiliários derradeiros da fase de construção, e quase 30 mil pessoas moravam nos arredores, nas periferias.

Em Goiás, em 1907 tem-se as primeiras notícias de futebol, quando um grupo de estudantes vindos de São Paulo, Walter Sócrates e Renato Marcondes, em conjunto com Odilon de Amorim, Alberico Camargo, João Monteiro e outros colegas do Lyceu de Goiás se uniam e improvisavam peladas no Chafariz, onde ficava a escola. E então assim o futebol se iniciava em Goiás.

“Em 1907 o Largo do Chafariz, tão quieto, tão tranquilo, passou a ser agitado pela algazarra dos jogadores de futebol.”
(OFÉLIA SÓCRATES DO NASCIMENTO)

Em 1932, Pedro Ludovico instituiu uma comissão, presidida por D. Emanuel Gomes de Oliveira, que deveria discutir e escolher o melhor local para a construção da nova capital do Estado de Goiás, que até então era a cidade de Goiás. Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, médico, então, foi escolhida a cidade de Campinas (o bairro mais antigo da cidade), para ser construída a nova capital.

Em 24 de outubro de 1933 foi realizado o lançamento da pedra fundamental, onde marca o início da construção da cidade de Goiânia, nome este escolhido por meio de concurso vencido pelo Professor Alfredo de Castro. Goiânia começou a utilizar este nome em 1935.

Em 1940 Goiânia estava engatinhando para a evolução, a população não passava de 20 mil habitantes que utilizavam de carroças e luzes por lamparinas. Os habitantes, em sua grande maioria, eram comerciantes, funcionários públicos e especuladores imobiliários derradeiros da fase de construção, e quase 30 mil pessoas moravam nos arredores, nas periferias.



1.4 Vila Nova Futebol Clube.

Em 1938 em Goiânia, o Padre José Balestiere fundou a Associação Mariana, uma equipe de futebol amador com o intuito de estimular uma aproximação de comunidades católicas e proporcionar um lazer à comunidade. Membros da associação Mariana quiseram então montar um clube de futebol para representar o bairro Vila Nova, conhecido como a vila mais famosa, e então os pioneiros Francisco Ferraz de Lima, Luiz Rasmussen, Garibalde Teixeira, e o próprio Pe. Balestiere, assim fizeram.

Cinco anos depois, em 29 de Julho de 1943 acontece a fundação do Vila Nova Futebol Clube, por se localizar no bairro goianiense de mesmo nome, e que em breve se tornaria o clube mais popular do Centro Oeste. No mesmo ano, Vila Nova já estava inscrito na FGD – Federação Goiana de Desporto e então participaria de competições, mas apenas em 1961 consegue seu primeiro título. De maneira oposta a isso, o clube viveu momentos de dificuldade financeira e foi obrigado a mudar seu nome. Operário Futebol Clube, Araguaia e Fênix Futebol Clube formam três denominações do clube entre os anos de 1946 e 1955, quando passou a se chamar Vila Nova Futebol Clube novamente.

O Onésio Brasileiro Alvarenga começou a ser construído na década de 1960, após o prefeito de Goiânia na época, Hélio Seixo de Brito, doar a área para o Vila Nova e sua inauguração se deu em meados da década de 1970, sem informações de data de inauguração e primeiro jogo no estádio.





O estádio não foi desde sempre um estádio, ele foi construído aos poucos, por etapas. No primeiro momento, foi construído o campo, colocado o gramado na área e o local servia apenas como centro de treinamento para o time colorado. Seu primeiro nome, inclusive, não foi Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, foi Centro Esportivo Dr. Hélio Seixo de Brito, em homenagem ao prefeito da capital.

Seu período de glórias foi entre as décadas de 70 e 80 quando se tornou tetracampeão (1977-1980), quando também estreou na elite do futebol onde participou de mais 6 edições. Em 1999 conseguiu um fato histórico: ser o primeiro time goiano a participar de um campeonato internacional, a Copa Commenbol. Nos anos de 2000-2020 tem-se o histórico de 3 títulos: Campeão Goiano primeira divisão em 2001 e 2005, Campeão Goiano segunda divisão 2000 e 2015 e Bi Campeão da Série C em 2015, devido em 1996 ter sido campeão invicto da série em questão.

É o único clube goiano a ganhar uma competição à nível nacional invicto (Série C 1996), e ser campeão de um torneio internacional, mas em outra modalidade esportiva, o basquete, (Campeonato Sul Americano de Basquete de 1974).

O Vila Nova possui uma torcida apaixonada, é o time do povo, da massa, o time que consegue unir e reunir a todas as classes e estilos, o time das gerações existentes, do avô e do pai, e também das gerações futuras, das crianças e das que ainda estão por vir, e sendo de agora até o final.

Dizem que um vilanovense é como um fiel, que não abandona jamais, e não há como discordar disso, o vilanovense é vilanovense mesmo, ele nasce feito e permanece ali, na vitória ou na derrota, na alegria e na tristeza, como um casamento.

"Diferente dos outros, o Vila não é uma abstração. É real, vivo, vivido intensamente. (...) É o Tigrão, é o Vila vitória, o Vermelhaço, o Vila meu amor, o Vermelhusco e o Vermelhão. (...)
A vivacidade das suas cores, vermelho e branco, são tão fortes quanto enérgicas de onde talvez irrompa a fascinação de sua torcida, a maior da região.
(Silva, 2008)



Como todo clube, Vila não escapa e também tem um rival. Ele, que leva o nome do estado, é o seu principal rival, o Goiás. Quando se enfrentam, o jogo conhecido como "clássico" é definido como Derby do Cerrado. Os demais rivais são Atlético e Goiânia.

Tem marcos gigantescos de espectadores com sua máxima em 1979, em um jogo contra o seu maior rival, Goiás, com um público total de 64.614.

O Vila Nova é time de massa, de arrastar multidões aos estádios e por este motivo consegue números grandiosos de espectadores. No ano de 2020, o Vila participará da Série C em maio e já participa do Campeonato Goiano, campeonato paralisado por recomendações da OMS devido a pandemia do Covid-19.

Em 76 anos de história, o Vila acumula mais de 140 troféus campeão em primeiro lugar, 58 de segundo, além de 10 de terceiro, em competições de nível regional, estadual e nacional.

Atualmente o estádio pode receber apenas 7.000 (sete mil) torcedores, o que hoje representa menos de 2% da quantidade total de fanáticos pelo time.



2. Tema - Estádio de Futebol: Arena Multi Uso.

O Estádio é uma construção arquitetônica cuja função é a realização de esportes que necessitam de grandes espaços, como por exemplo, o futebol. Em contrapartida, em um estádio podem ser utilizados para a realização de grandes musicais, como shows e também para espetáculos, como abertura ou encerramento de um grande evento esportivo, por exemplo, uma Olimpíada.

Em Goiás temos um número próximo a 30 estádios de futebol unindo números da capital e cidades do interior.

Na capital, temos os seguintes estádios:

- Estádio Serra Dourada - Capacidade: 42.000
- Estádio Olímpico Pedro L. Teixeira - Capacidade: 14.000
- Estádio Hailé Pinheiro - Capacidade: 9.900
- Estádio Antonio Accioly - Capacidade: 10.500
- Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga - Capacidade: 7.000

Dos estádios citados, o último citado é o estádio com menor capacidade devido às suas estruturas comprometidas, e além deste, temos o Est. Hailé Pinheiro que no ano atual, 2020, está se preparando para uma grande remodelação para atingir uma capacidade de 20.000 espectadores.

ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA

ARQUITETO: -

ANO: 1980

LOCALIZAÇÃO: R. 256, 354 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO

CAPACIDADE: 7.000 espectadores (De acordo com a última vistoria do CBM-GO)



3. Referências Projetuais.

3.1 José Américo Guimarães - Arena da Baixada

ARQUITETOS: Carlos Arcos

ANO: 1914 - 2014 (reformulação Copa do Mundo)

LOCALIZAÇÃO: Curitiba, PR - Brasil

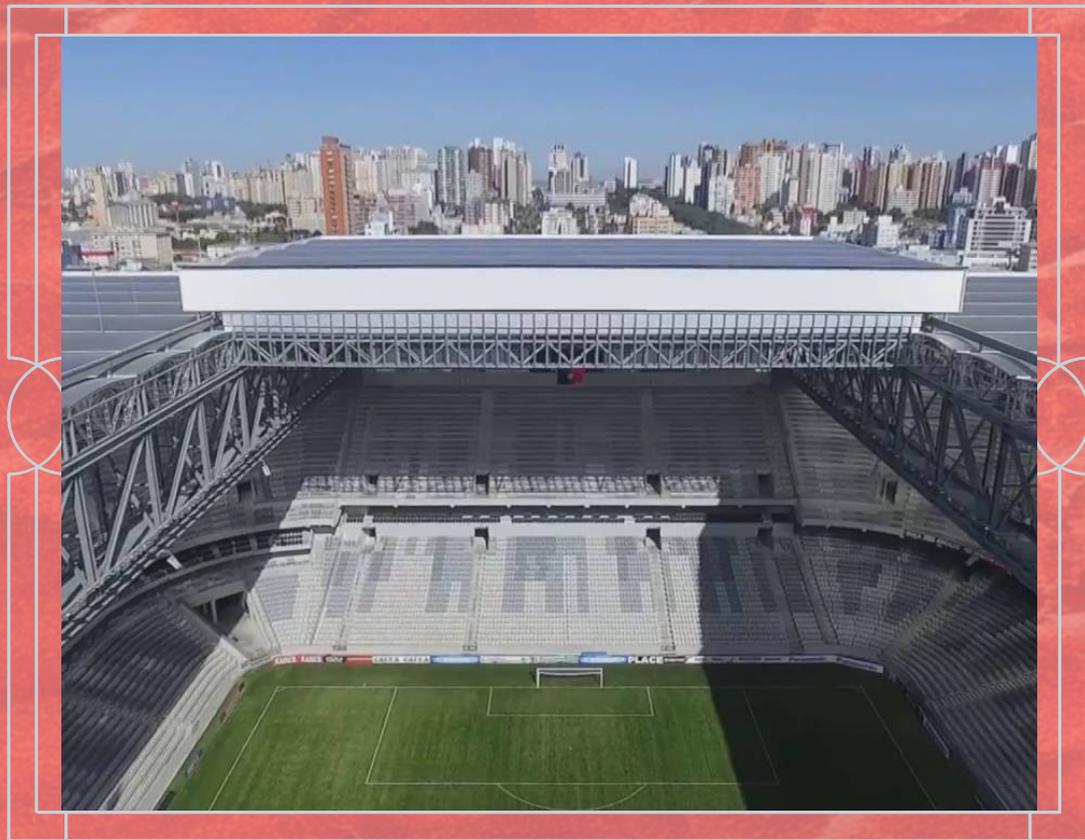
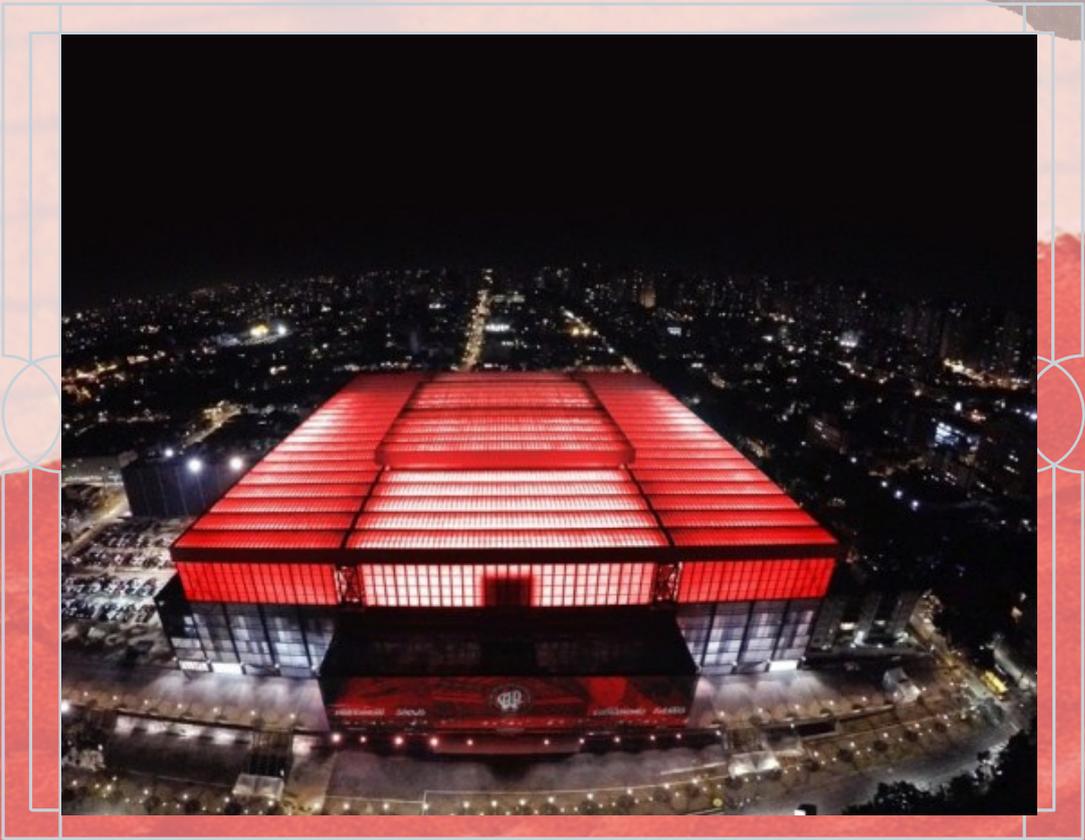
CAPACIDADE: 43.000 espectadores.

ÁREA: 126.836 m²

ESTRUTURA: Possui fachada semitransparente, teto retrátil, grama sintética, espaço multiuso para eventos.

CARACTERÍSTICAS: Com o sistema VRF da LG (alta eficiência energética), atende às necessidades de conforto climático para um número de pessoas elevado. Estádio com alta capacidade de espectadores, é bastante utilizado em Curitiba, PR. Foi inaugurado em 1917, e até o ano de 2014 já havia passado por 5 reformas. Em 2011, após sorteio pela FIFA, foi escolhido como estádio para a copa em 2014. Iniciadas as reformas, foi pensado em unir o exterior com o interior e produzir uma arena multiuso. Concluídas as reformas, Arena ficou conhecida na cidade como uma “caixa iluminante”.







3.2 Estádio Raimundo Sampaio - Arena Independência

ARQUITETOS: Leon Myssior (reformulação)

ANO: 1950 - 2012 - Reformulação

LOCALIZAÇÃO: Belo Horizonte, MG - Brasil

CAPACIDADE: 23.000 espectadores.

ESTRUTURA: A cobertura do estádio conta com material específico a fim de reduzir o som da chuva e diminuir a emissão de ruído para o lado externo do estádio. Iluminação especial para jogos noturnos.

CARACTERÍSTICAS: Quando reformado, a Arena Independência tinha como propósito ser uma Arena a nível “internacional”, mas não foi bem assim que

aconteceu. A reformulação da Arena não obedeceu os critérios de conforto e requisitos técnicos da FIFA. O fato é que cerca de seis mil assentos, aproximadamente 24% da capacidade estava comprometida, pois possuem problemas de visibilidade, ou melhor, a falta de visibilidade, por grades que impediam a visibilidade. Barras de ferro de 1,1m estavam instaladas no 3º piso do estádio e inviabilizavam a visão total do gramado. Após discussões, conseguiram resolver o problema e atualmente, recebe jogos normalmente.







3.3 Pasarón Stadium

ARQUITETOS: Jesus Llamazares e Galo Zayas - ACXT Arquitectos

ANO: 1965 – 2010 (Reformulado)

LOCALIZAÇÃO: Pontevedra, Espanha

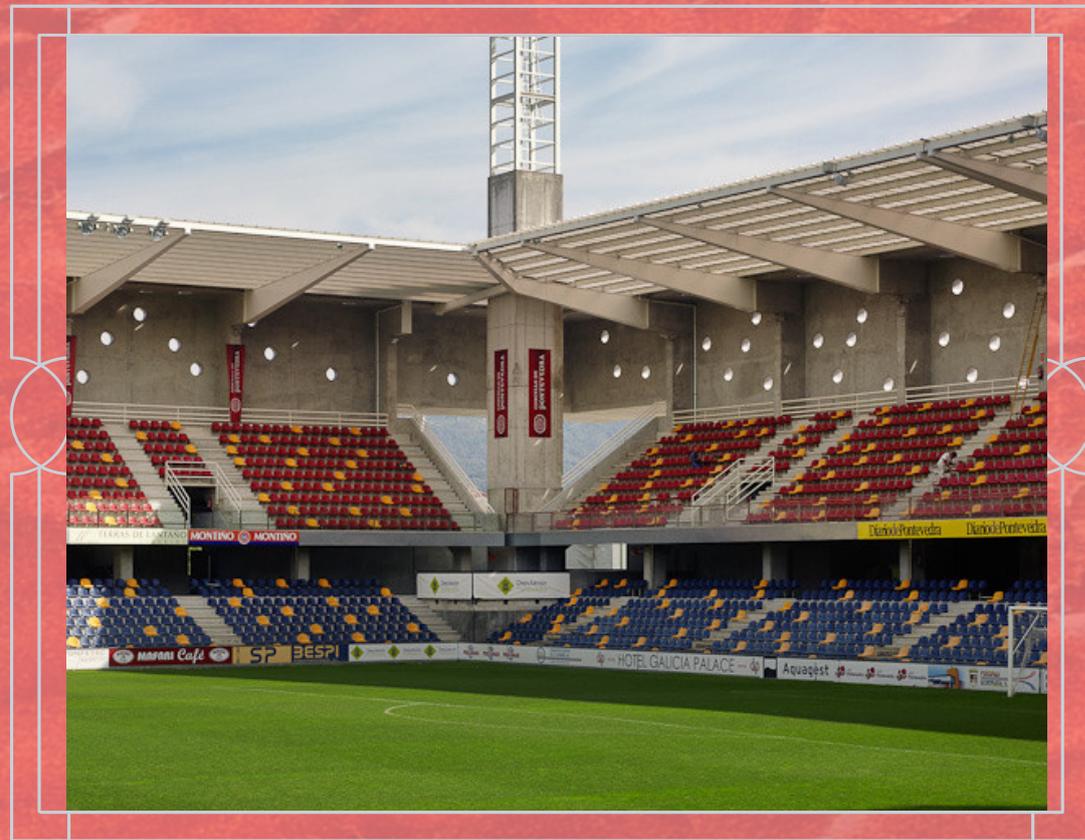
CAPACIDADE: 11.000 espectadores

ÁREA: 19.975 m²

ESTRUTURA: Uma estrutura de concreto com lajes alveolares, e as paredes são de concreto maciço. Frames de concreto sobre vigas-vagão.

CARACTERÍSTICAS: Tem cobertura translúcida que permite iluminar internamente a arquibancada. Conversa com o entorno. Sua relação do edifício com o entorno foi , materiais de baixo custo, com uma programação arquitetônica voltada ao esporte.





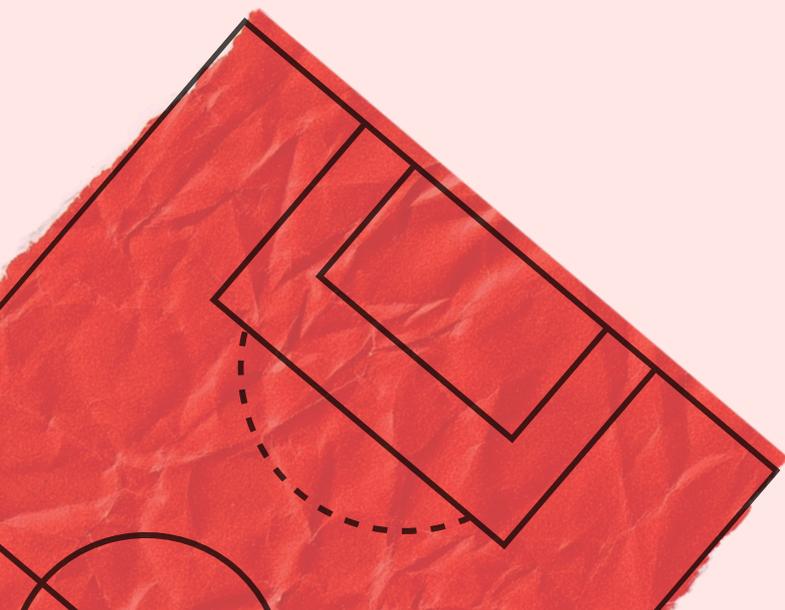
4. Justificativa.

O futebol tem dentre suas maiores qualidades o funcionamento como ferramenta social, por impulsionar a economia e a educação. Falando do ponto de vista arquitetônico e urbanístico, ele pode se transformar em um equipamento para impulsionar a infraestrutura e a mobilidade local. É de fato uma forma de trazer a população de volta às partidas de futebol proporcionando lazer e socialização.

A idéia de projetar um estádio sustentável, com infraestrutura adequada, com acessibilidade, conforto, e mobilidade, assim diferente da maioria dos estádios ao redor do Brasil.

O estádio escolhido (Onésio Brasileiro Alvarenga - OBA) necessita ser remodelado e reestruturado por estar com sua estrutura comprometida. Em 2016, quando ocorreu a reforma, sua capacidade de espectadores passou de 6.500 para 11.000, porém, foi uma reforma apenas superficial para atender a demanda do clube que necessitava jogar ali, naquele momento. E com o tempo, a estrutura feita nesta reforma foi apresentando fissuras onde atualmente em determinado local do estádio - a depender do numero de espectadores na arquibancada - é possível sentir o tremor da estrutura, que possui uma fissura imensa.

Em 25 de novembro de 2007, na cidade de Salvador, aconteceu uma tragédia em um estádio com estrutura comprometida. O estádio em questão é a Fonte Nova (assim chamado na época). Durante um jogo válido pela série C onde o próprio Vila Nova era protagonista contra o Bahia. Uma parte da sua estrutura de concreto cedeu e abriu um buraco na arquibancada, onde dezenas de pessoas caíram e ficaram feridas, além de 7 óbitos na hora.





Baseando nessas informações, tenho como premissa que o torcedor é de fato o bem mais importante de um clube, e assim é seu dever dar mínimo de segurança a que está ali, na derrota ou na vitória, faça sol ou faça chuva. Por este motivo, é necessário dizer que surge a necessidade de se criar ali um novo estádio.

De acordo com uma pesquisa realizada em 2012 pela empresa Pluri Consultoria, o time conta com em média de 650 mil torcedores, totalizando 0,6% da torcida brasileira de futebol.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, a capacidade atual permitida é de 7.000 pessoas no máximo. Com isso, a minha intenção projetual é tornar o estádio com capacidade para até 12.000 espectadores, um número um pouco maior aquele em que conseguia suportar em 2016 ano da referida reforma.

Seria inviável aumentar drasticamente o número de torcedores pelo grande impacto que a região sofreria e por ter outros estádios de médio e grande porte na cidade, mas, por outro lado, esse aumento no número de espectadores mudaria o porte do estádio para que o mesmo possa ser beneficiado recebendo jogos do Campeonato Brasileiro da Série C, já que a exigência é de no mínimo 10 mil lugares para os torcedores. Assim o Clube passaria a receber os torcedores em seu estádio onde atualmente só recebe para o campeonato Goiano que não tem exigência de público.

Com o aumento da capacidade total de espectadores no estádio a “torcida colorada” (como é popularmente conhecida), preencherá todos os requisitos para uma boa partida de futebol: conforto, segurança e modernidade de acordo com o novo projeto.

O Vila Nova tem jogado os campeonatos a nível nacional apenas no estádio Olímpico e no Serra Dourada, mas ao utilizar esses estádios o clube precisa pagar uma taxa de utilização que é bem cara, inclusive. Vale ressaltar que a vida financeira do clube não é das melhores e devemos lembrar que o Vila Nova passou e passa por crises financeiras e que a justiça já apreendeu diversas vezes as rendas de jogos devido a time ter muitas dívidas. Então, além de ter um novo estádio e todos os benefícios que já foram ditos anteriormente, o Vila Nova poderia ter toda a renda obtida em uma partida para seus cofres, sem ter que pagar para utilizar um estádio.

5. Intenção Projetual.

Realizar um projeto que consiga trazer de volta à região (predominantemente residencial) a união, o lazer, a socialização. A intenção é realizar um estádio multiuso, como além de partidas de futebol, ter também eventos culturais, exposições, e muito mais. Atrrelado a isso, uma iniciação esportiva com cunho social, para crianças e adolescentes que residem próximo à região, para que possam realizar atividades esportivas.

Para não gerar um grande impacto de vizinhança, seriam adotadas medidas para minimizar o mesmo, baseando em estudos de fluxo de transportes e demais problemas.

Em termos de estrutura, é necessário dizer que hoje as arquibancadas em quase todo o mundo já ganham cadeiras e banquetas, e nesse estádio não seria diferente. É preciso utilizar o espaço a favor da área, que não é muito grande. Utilização de materiais construtivos de boa qualidade, não de valores exorbitantes, e materiais que ajudem a reduzir os ruídos, ter fachadas ativas, com comércios afim de agregar às pessoas que residem próximo também.

Sabendo que a construção de um estádio não é de fato nem um pouco barato, a construção seria feita através de parceria Público-Privada, afim de conseguir angariar dinheiro para a realização da obra, e assim, as rendas de jogos de futebol seriam do clube e rendas advindas de outros eventos, seriam do parceiro.

+ +
+ +
+ +
+ +

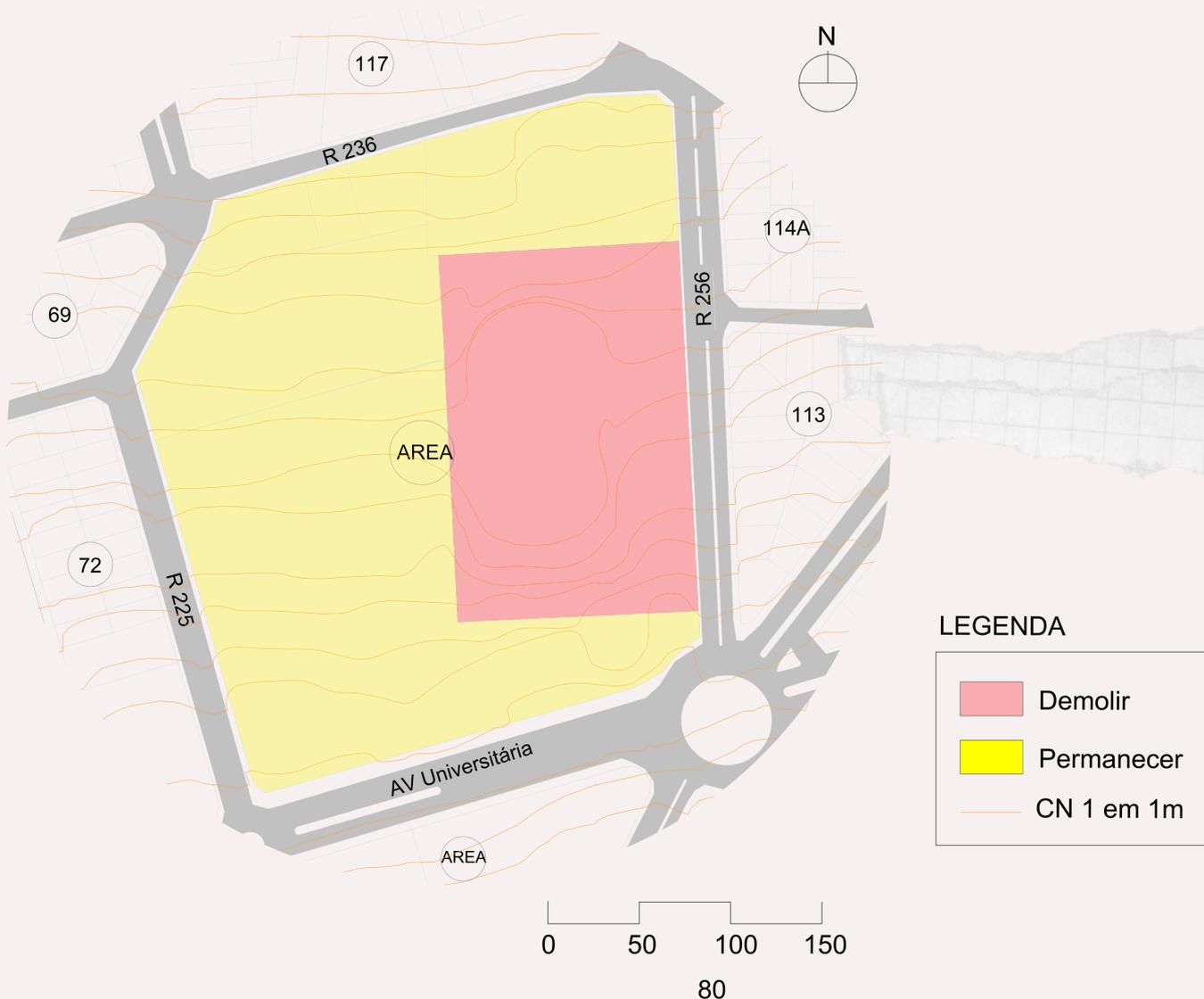


5. Intenção Projetual.

DEMOLIÇÃO

POR QUE DEMOLIR?

- Comprometimento na estrutura do estádio.
- Segurança dos Torcedores.
- O patrimônio vai se deteriorando e os custos de recuperação aumentam.



5. Intenção Projetual.

FICHA TÉCNICA

- Localização: Goiânia, Goiás.
- Ano: Década de 70 (Construção).
- Ano: 2016 (Reforma)
- Capacidade: 7.000 espectadores.
- Área do lote: 25.000m².



+ +
+ +
+ +
+ +

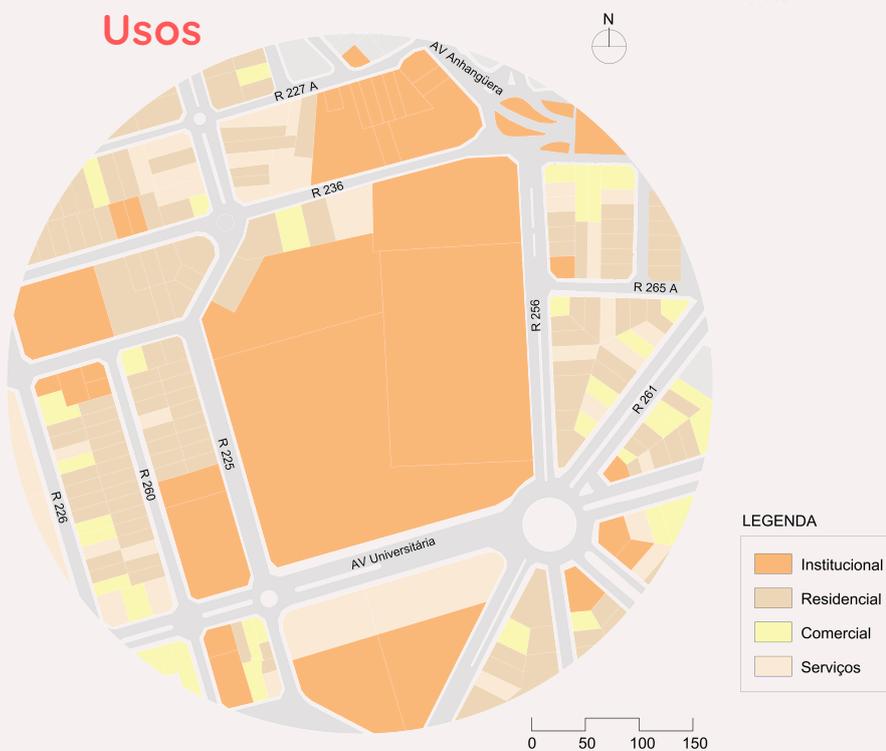


5. Intenção Projetual.

O LOCAL E SUAS CARACTERÍSTICAS.

O setor Leste Universitário é um dos bairros mais antigos de Goiânia, e seu início partiu de operários que não possuíam dinheiro para adquirir terras e começaram a ocupar. Ele está localizado ao centro da cidade. A região predominantemente residencial, possui bastante instituições de ensino (UFG, PUC) e comércios, além de dois grandes marcos da saúde: O Hospital das Clínicas (UFG) e o Hospital Araújo Jorge. Está situado também no St. Leste Universitário o Terminal Praça da Bíblia, fator muito importante para a mobilidade.

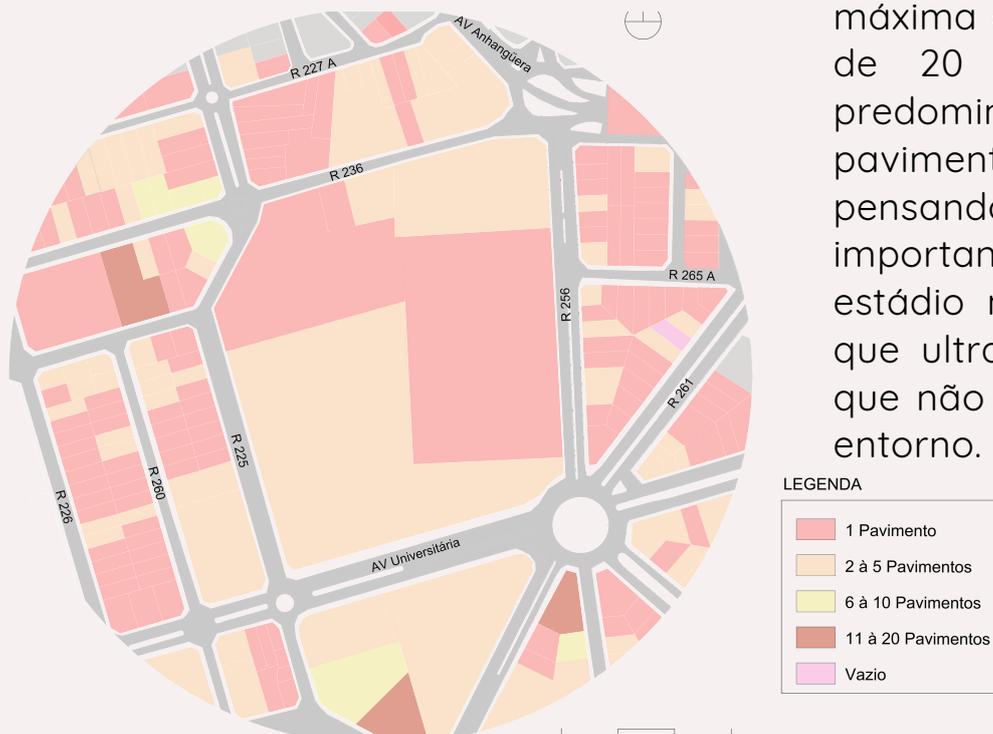
Feito o levantamento do setor, foi possível identificar poucos lotes vazios, ou abandonados, o que mostra o fato de o setor configurar como uma área bem consolidada.



5. Intenção Projetual.

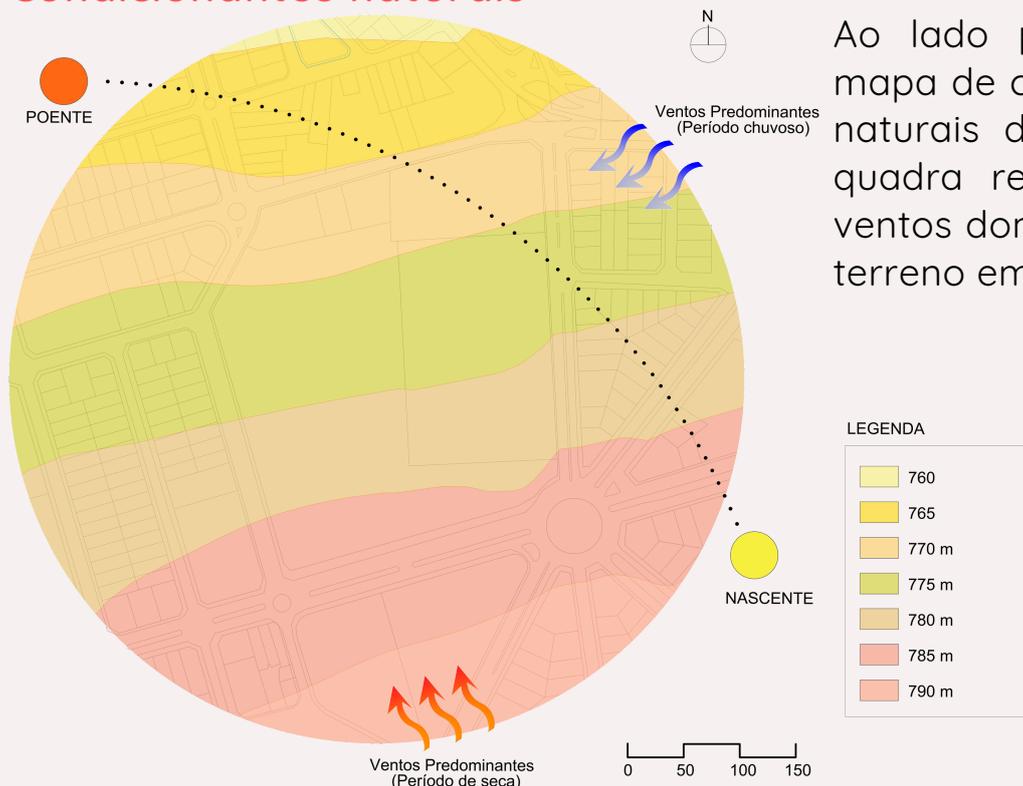
O LOCAL E SUAS CARACTERÍSTICAS.

Alturas



Com o levantamento do bairro, foi possível analisar que a máxima do gabarito de alturas é de 20 pavimentos. Mas sua predominância é de 2 a 5 pavimentos. Sendo assim, pensando na parte projetual, é importante salientar que o estádio não terá uma estrutura que ultrapasse o gabarito, para que não tenha tanto impacto no entorno.

Condicionantes naturais



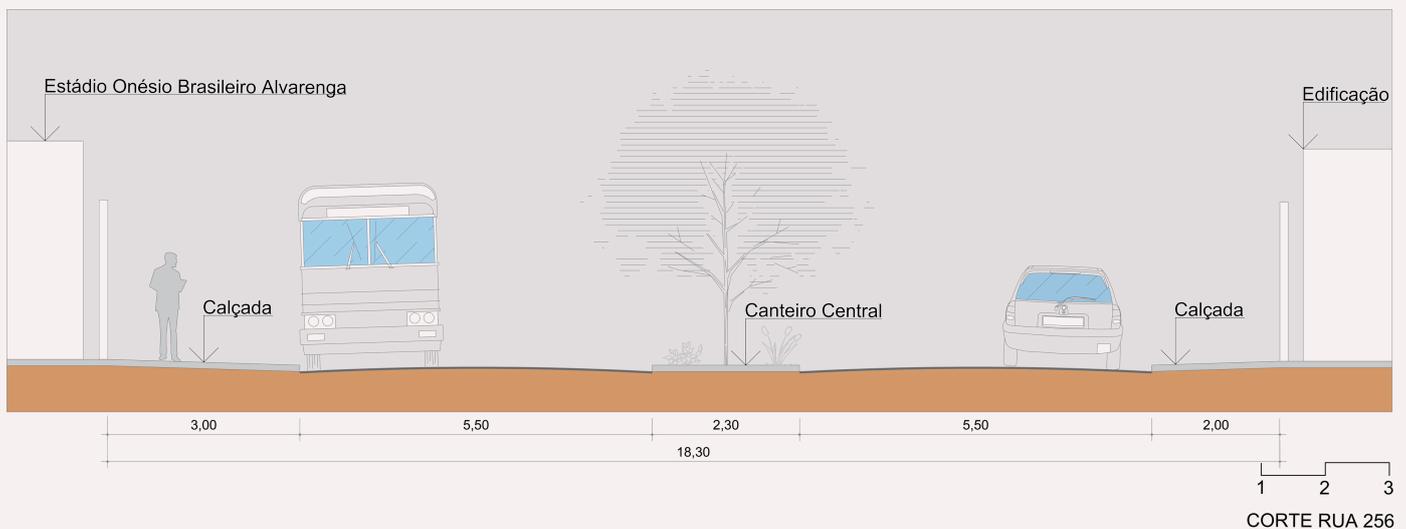
Ao lado pode se observar no mapa de condicionantes físicas e naturais do local a posição da quadra referente a insolação, ventos dominantes, e a queda do terreno em metros.

5. Intenção Projetual.

O LOCAL E SUAS CARACTERÍSTICAS.

O sistema viário conta com vias Expressas (BR 060), arteriais, coletoras e locais. Como dito anteriormente, o Terminal Praça da Bíblia está situado no bairro, o que facilita e é de grande valia, tendo em vista que pelo terminal a mobilidade das pessoas é ampla. A BR-060 (Av. Anhangüera) é a via expressa que está situada próximo ao local. É a via de maior acesso ao Estádio, tanto por transporte coletivo (Terminal), quanto por outros meios particulares.

Hierarquia viária



A Rua 256, a rua principal do estádio, é uma pista dupla com canteiro central.



5. Intenção Projetual.

JUSTIFICATIVAS

A intenção deste projeto consiste na demolição do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, como já descrito anteriormente neste caderno. Atualmente o local conta com uma estrutura bastante comprometida e degradada e o maior problema de se ter uma estrutura degradada é o mal que isso pode trazer à quem frequenta o estádio e usufrui de sua estrutura, tendo em vista o risco que se traz.

Por que demolir e permanecer no mesmo local? Por toda a carga histórica e de tradição que o Clube e o Estádio possuem. A infraestrutura existente no local é boa e suficiente, a economia que é gerada ali não pode ser perdida, o fácil acesso ao transporte coletivo, são mais fatores que contribuem para que seja mantido no mesmo lugar. A proposta tem objetivo de demolição a tudo que está no terreno, inclusive a sede administrativa do clube. A demolição é o ponto principal, por que o clube já passou por outras reformas anteriormente e não foi resolvido o problema em sua estrutura.

O ponto focal do projeto é um misto de esporte e lazer, com o Novo Estádio, a Sede do Clube, os comércios e o campo social. O Estádio contará com capacidade máxima de 15.034 torcedores, e embora a Norma Técnica do CBMGO 12/2014 não especifique quantidade, 48 lugares no estádio serão destinados à PNE.



5. Intenção Projetual.

DIRETRIZES PROJETUAIS

As diretrizes projetuais são importantes, é preciso trazer a conexão e interação do público, realizar o projeto com todo o cuidado ao impacto da região, respeitando o gabarito de alturas do bairro, utilizar estruturas eficientes e funcionais buscando segurança, e promover um estádio buscando sustentabilidade.



5.1 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
ADMINISTRATIVO	Copa	20
	Recepção	20
	Sala Departamento MKT	25
	Sala Diretoria	30
	Sala Financeiro	30
	Sala Presidência	30
	Sala Reunião	80
	Sala de Troféus	60
	Sanitários	20

SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
SERVIÇOS	Departamento Médico	60
	Bilheteria	40
	Sala Anti-Dopping	20
	Cozinha	35
	Central de Gás	15
	Sala Materiais	20
	Casa de Máquinas	40
	Copa	20
	DML	15
	Sanitários	25
	Estacionamento (220)	2750
	Guarita	20
		3060

SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
JOGO	Campo (105x68)	7150
	Túnel	25
	Banco Reservas	20
	Banco Árbitros	10
	Aquecimento	20
	Vestiários	100
	Vestiários árbitros	30
	Sala Anti-Dopping	20
	Sala Materiais	10
	Sala Treinadores	10
	Zona Mista	50
	Sanitários	15
	7450	



SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
COMUNICAÇÃO	Cabines de TV	30
	Cabines de Rádio	60
	Central de Mídias	40
	Sala de entrevista coletiva	30
	Área Fotógrafos	20
		180

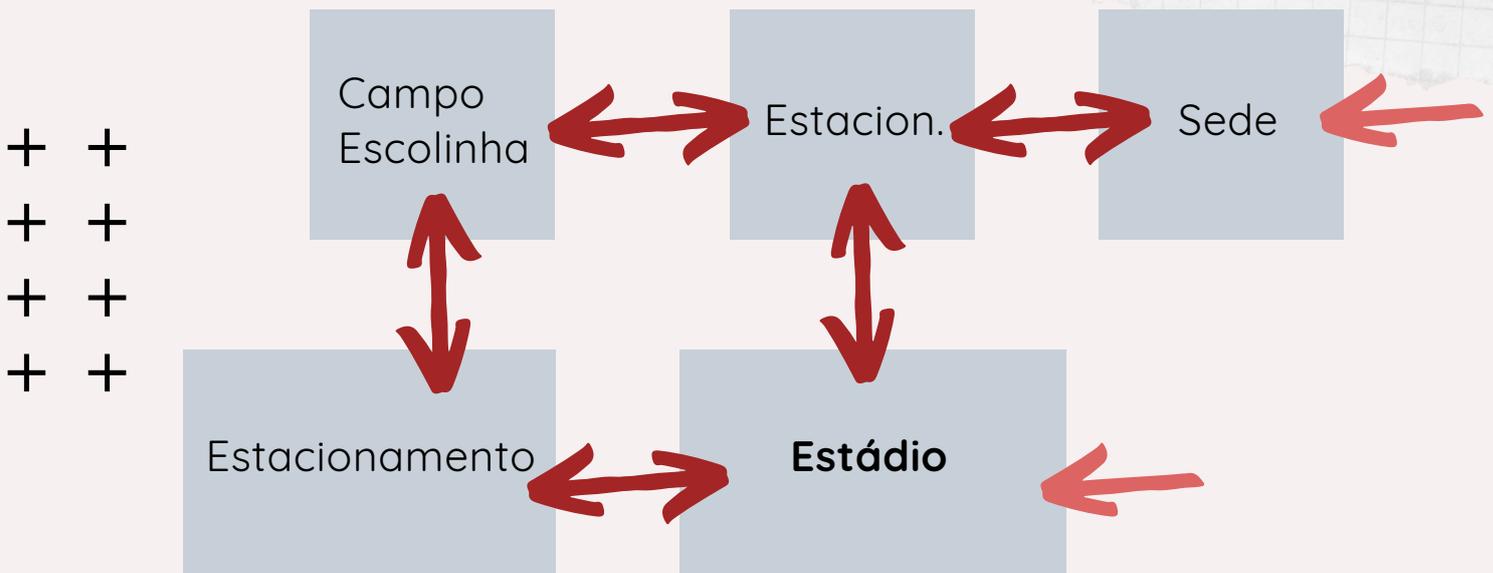
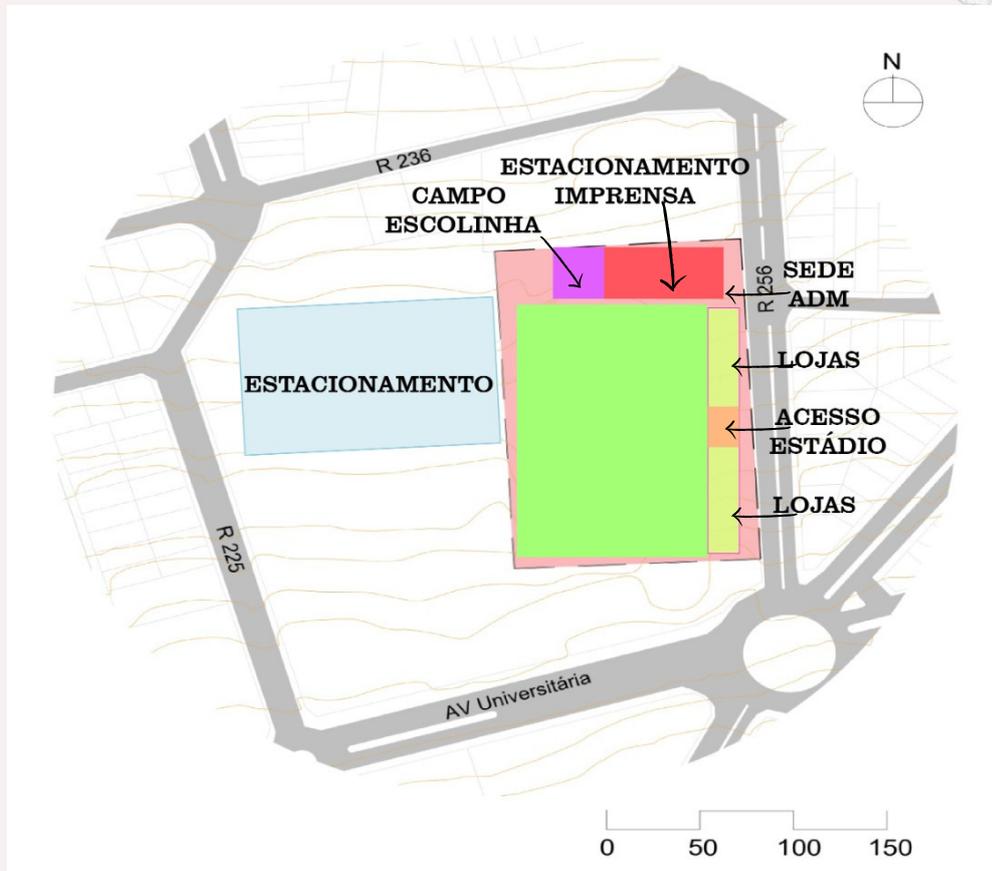
SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
FUTEBOL AMADOR "ESCOLINHA"	Campo	3000
	Vestiários	40
	Aquecimento	10
		3050

SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
CONCENTRAÇÃO	Quartos	300
	Sanitários	30
	Sala de Estar	50
	Sala de Jogos	25
	Sala de Jantar	40
	Academia	280
	Piscina	500
	Rouparia	25
	Área Médica	40
		1290

SETOR	AMBIENTE	PRÉ DIM.
COMÉRCIO	Loja Oficial do Clube	140
	Sanitários	40
	Comércios parceiros	420
		600

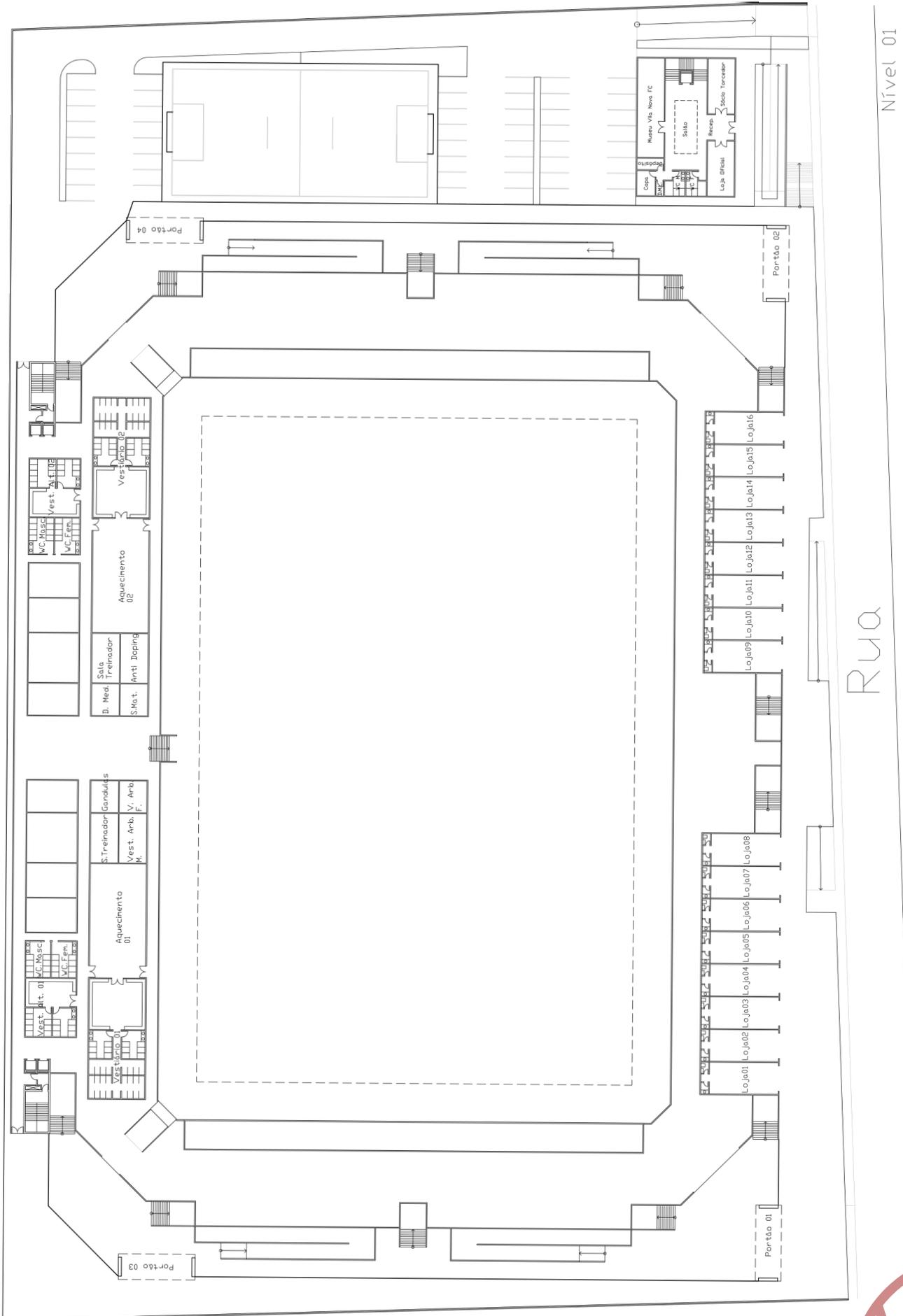
21.615m² a serem
construídos.

5.2 SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA

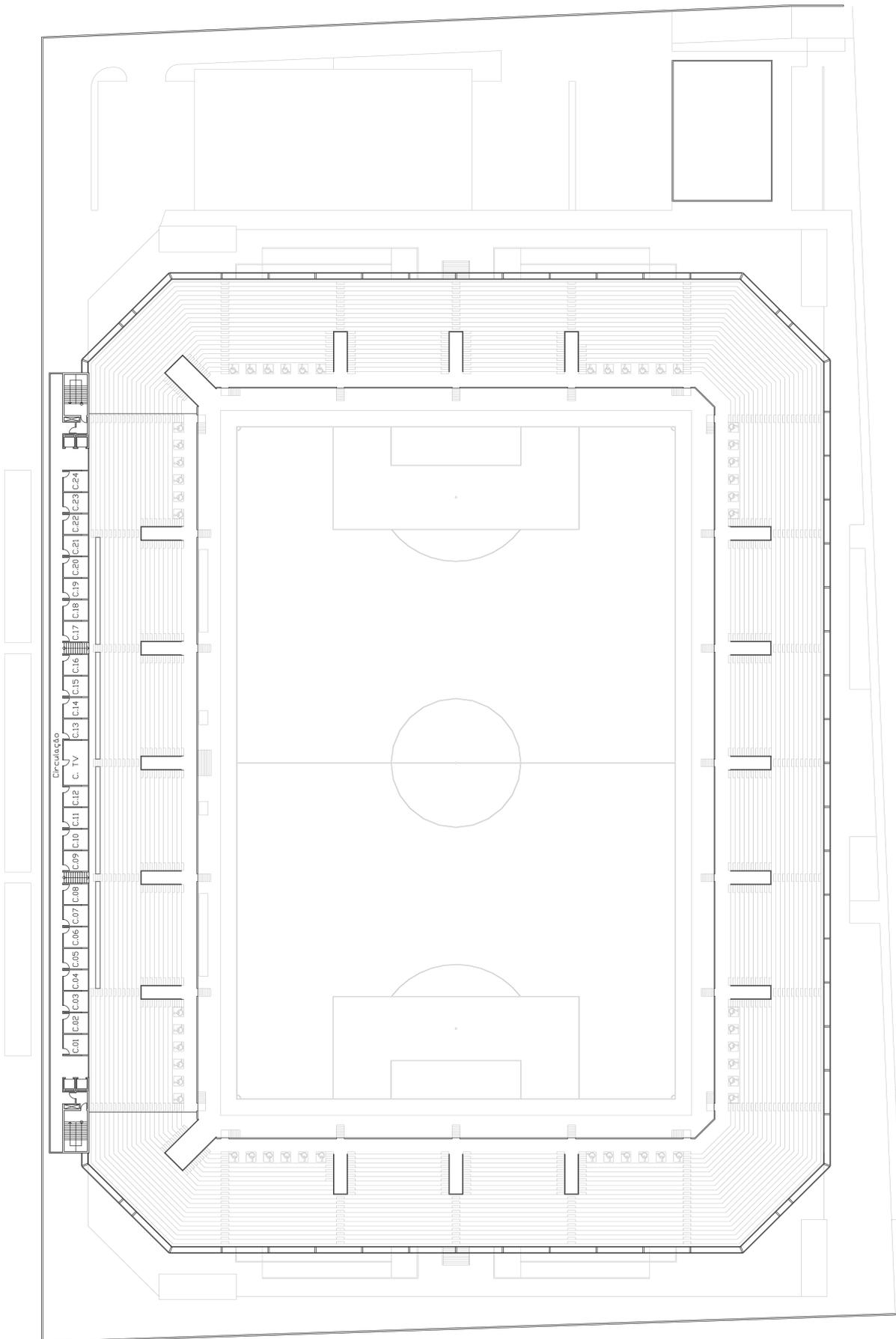


- Acessos principais
- Acessos internos

5.3 PLANTA PISO 1



5.5 PLANTA PISO 3



Nível 03

5.6 PROJETO

O projeto está dividido em três níveis de Estádio e dois níveis de Sede, e vou explicar a seguir:

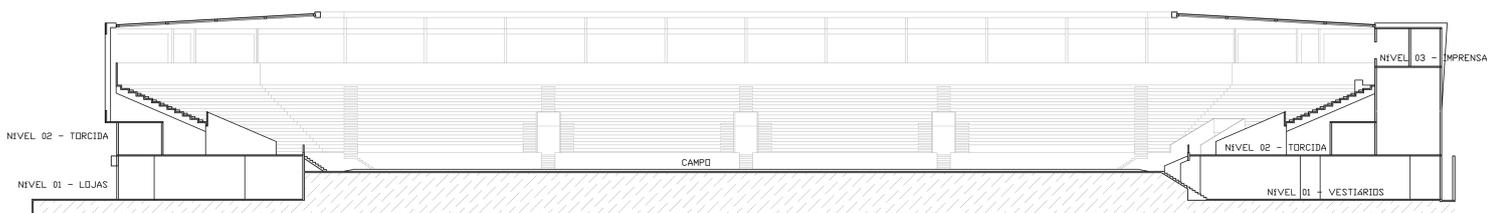
NÍVEL 01 ESTÁDIO: Nesta planta tem-se as áreas de jogo, como os vestiários, os banheiros dos atletas e comissão técnica, área de aquecimento dos atletas e o vestiário da arbitragem. Possui o departamento médico, a sala do treinador, espaço dos gandulas, sala de controle de Dopping e sala de materiais de jogo. Além das áreas de jogo, neste nível tem o espaço para 16 unidades comerciais/lojas.

NÍVEL 02 ESTÁDIO: Nesta planta, tem-se a arquibancada geral e única do estádio, com capacidade total de 15 mil e trinta e quatro espectadores, e também espaço acessível para 48 PNE's. Neste mesmo nível, todos os WC's, tanto feminino, quanto masculino. Ao todo são 30 conjuntos de WC, e a justificativa para tantas unidades é o alto fluxo que acontece aos intervalos de jogos, causando alvoroço e filas enormes. Também conta com os bares e lanchonetes, onde o público presente poderá adquirir comidas e bebidas.

NÍVEL 03 ESTÁDIO: Nesta planta tem-se as cabines de rádio e TV. Ao total, 24 cabines de rádio e uma geral de TV, serão de uso exclusivo dos profissionais de comunicação e imprensa, e poderão ser utilizadas em dias comuns para realizar o acompanhamento e a cobertura de notícias do clube e, para uso nos dias de jogos no local.

Corte longitudinal

No corte a seguir é possível ver os níveis citados anteriormente:



NÍVEL 01 SEDE ADM: Neste nível da Sede Administrativa, (térreo) tem-se a recepção, a Loja do Oficial do clube, o espaço do Sócio Torcedor, a sala de glórias do clube o “Museu VNFC” e um salão de convivência e circulação.

NÍVEL 02 SEDE ADM: Neste nível, primeiro pavimento da Sede, tem-se a sala da Presidência, um auditório, os departamentos de marketing, financeiro, de futebol e médico, e a sala da diretoria e sala de reunião. Além disso, conta também com WC feminino e masculino.

Vale salientar, que a Sede conta com um estacionamento para a imprensa, e também o campo de futebol Society para a escolinha que será ofertada aos moradores do bairro como forma de ação social do clube.

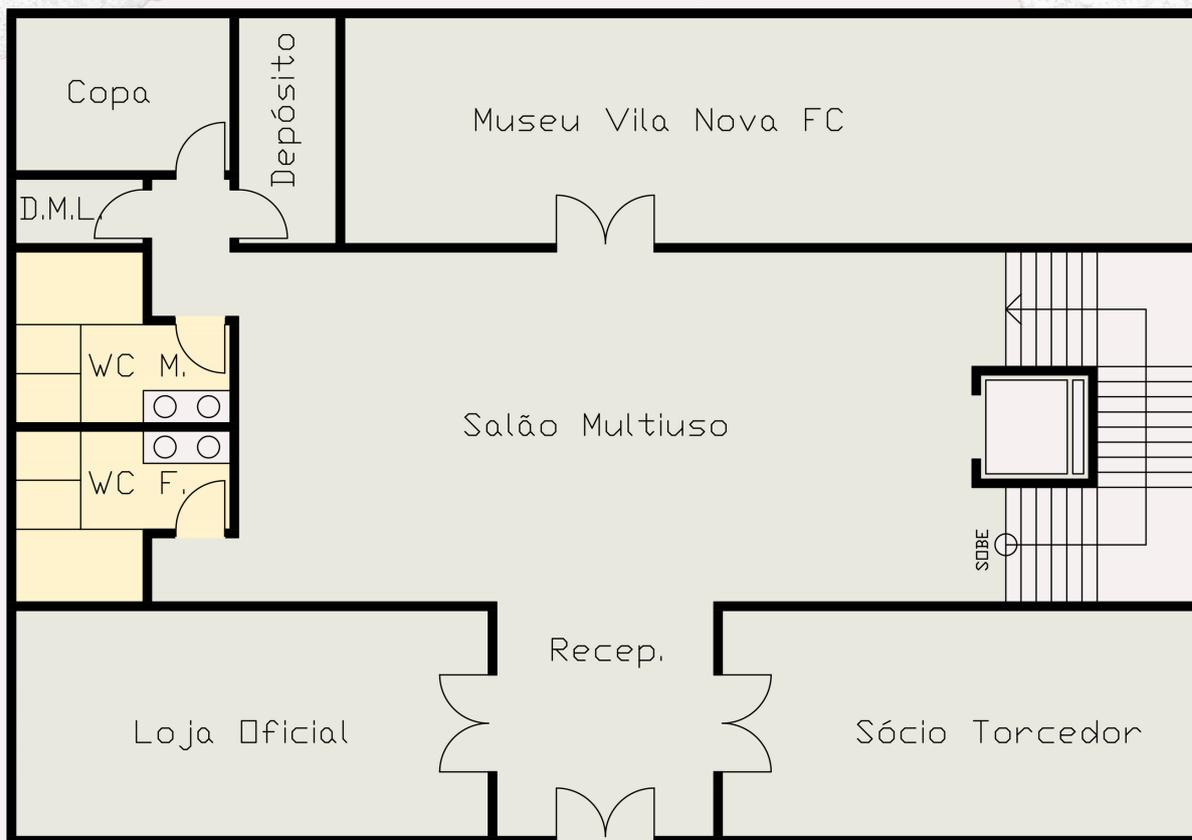
Na rua 225 já existe um estacionamento que comporta 100 carros e este estacionamento permanecerá. Em dias comuns, ele funciona como o estacionamento dos funcionários, e em dia de jogo, como estacionamento para os torcedores. Importante dizer que com o Terminal Praça da Bíblia a 100m do estádio, o transporte coletivo acaba sendo a melhor opção para os torcedores em dias de jogo, a modo de garantir uma melhor sustentabilidade diminuindo o uso de automóveis particulares, e pensando no fato de que a área para carros não comportaria se todas as pessoas decidissem por ir nos seus respectivos veículos. Então, tem de ser feita a conscientização de que o transporte coletivo é o mais adequado.

As entradas da torcida mandante se dão pelos portões 01 e 02, e torcida visitante pelo portão 04, e o portão 03 tem como acesso dos radialistas e jornalistas, imprensa de um modo geral.

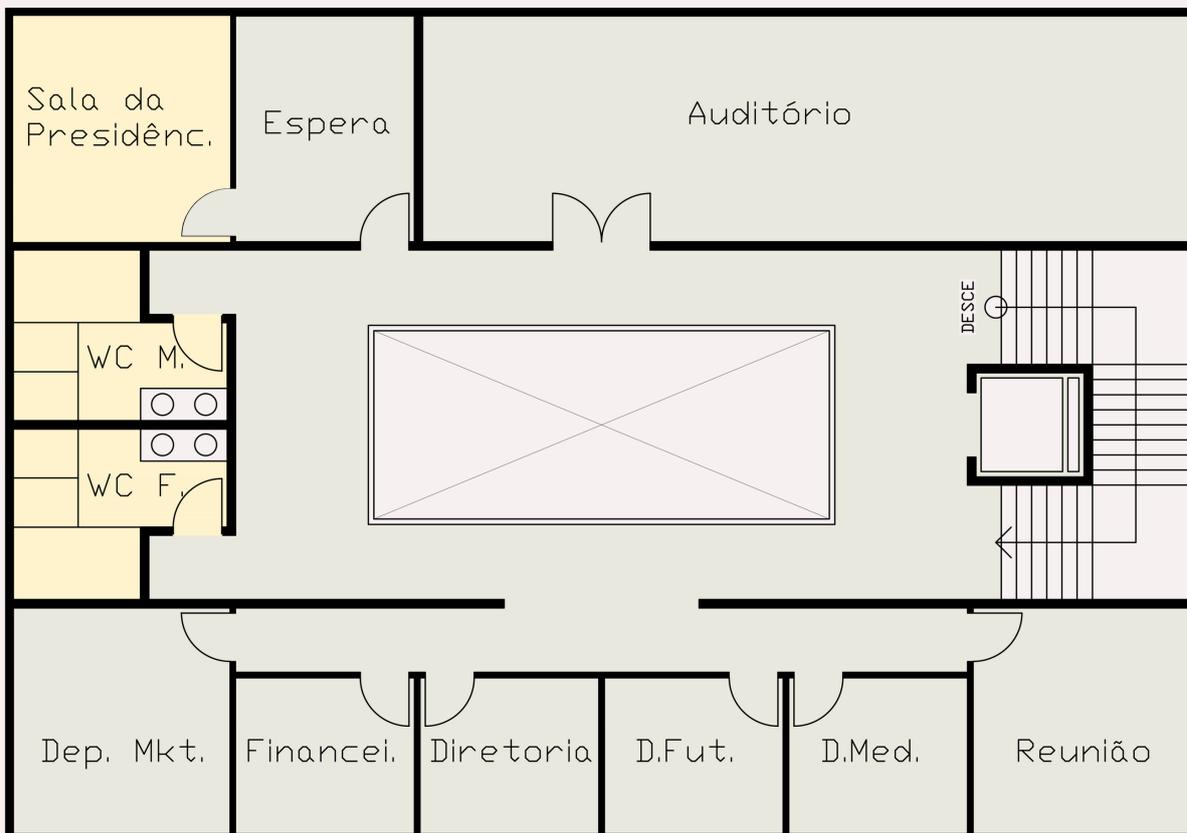
O acesso ao estacionamento da Rua 225 é para todos os torcedores em dias de jogo, até que se alcance a capacidade máxima.



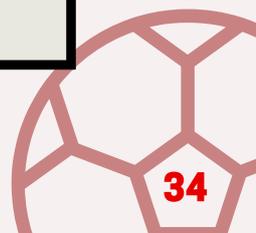
5.7 SEDE E LAYOUT AMBIENTES

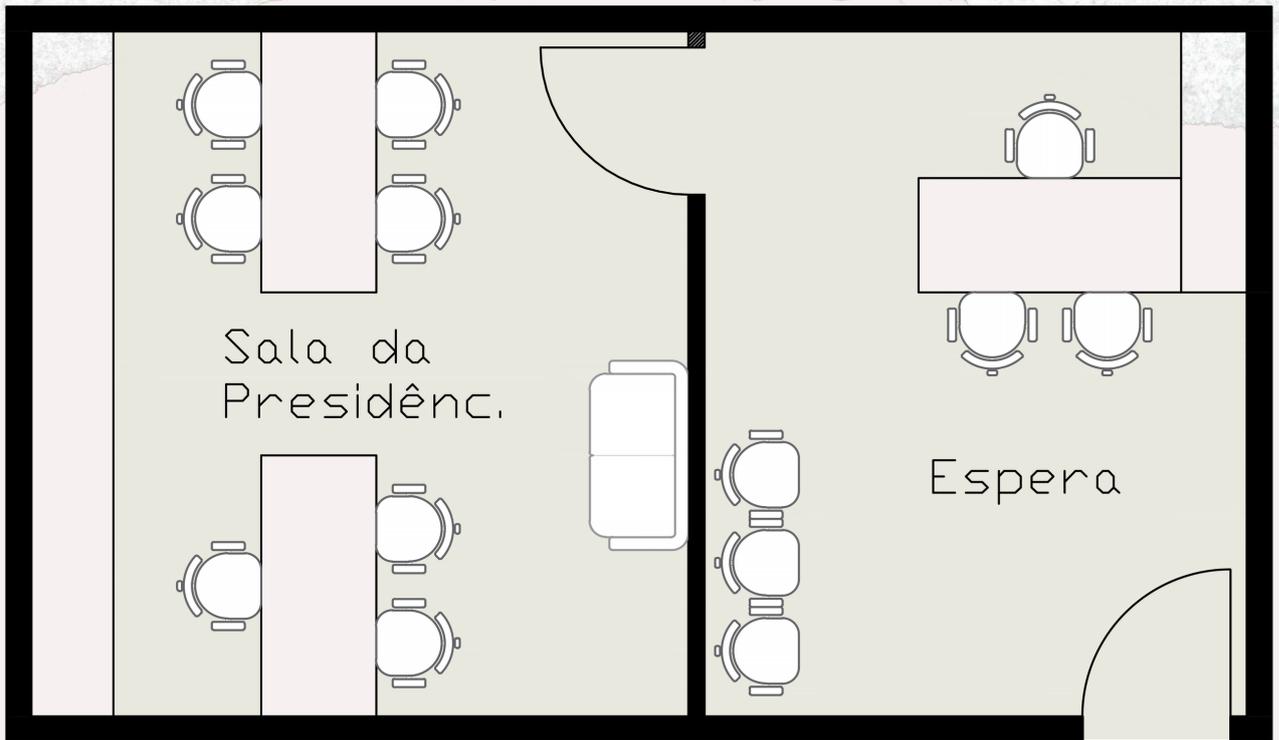


Layout Sede VNFC - Pav. Inferior
 Área= 329,84m²

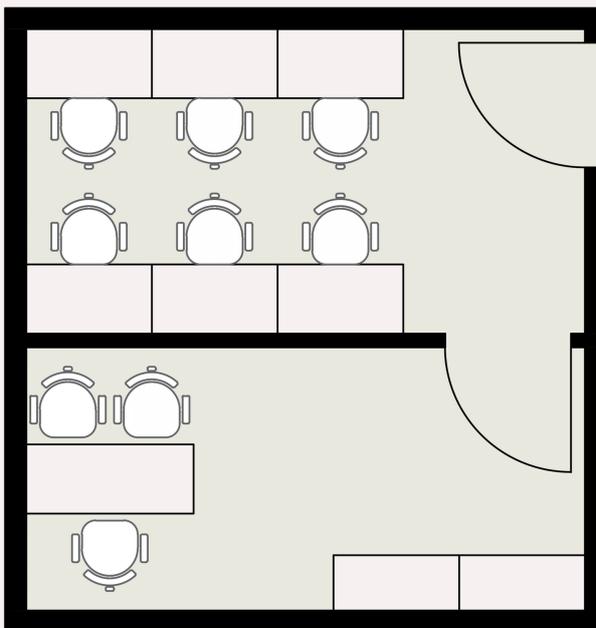


Layout Sede VNFC - Pav. Superior
 Área= 329,84m²

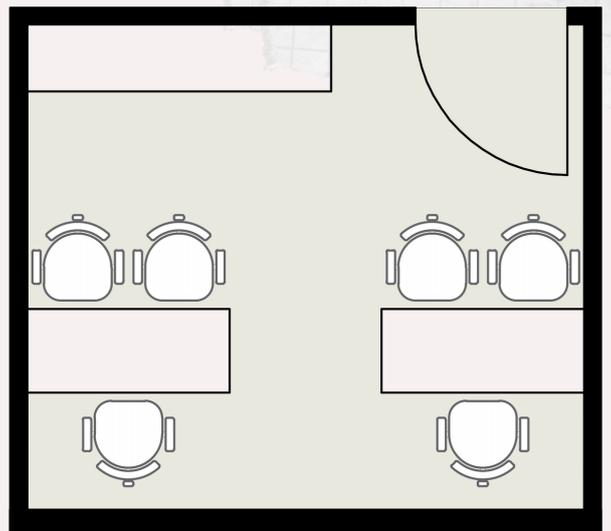




Sala da Presidência e Espera.
 $A = 31.08m^2$

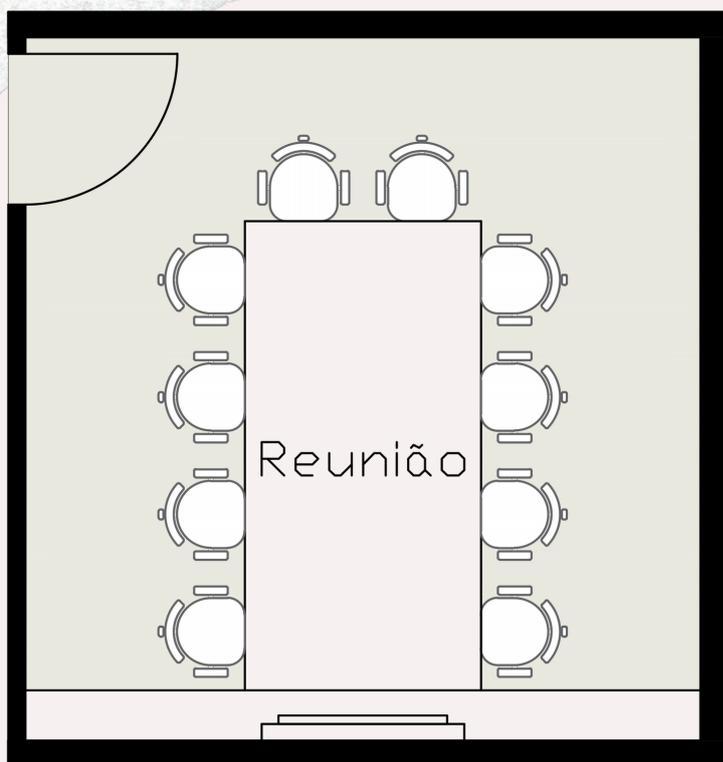


Dep. Mkt.
 $A = 16.80m^2$



Dep. de Fut.
 $A = 9.57m^2$





Sala de Reunião.
A= 16.80m²

A sede administrativa do clube conta com recepção, a Loja do Oficial do clube, o espaço do Sócio Torcedor, a sala de glórias do clube, o “Museu VNFC” e um salão de convivência e circulação, além de a sala da Presidência, o auditório, os departamentos de marketing, financeiro, futebol e médico, a sala da diretoria e a sala de reunião. Além disso, conta também com WC feminino e masculino.

5.8 FACHADA

Os comércios que existirão no estádio, (fachada), servirão como uma forma de incentivo aos moradores do bairro, afim de promover uma maior socialização e principalmente para movimentar a economia.

- + +
- + +
- + +
- + +



5.9 ESTRUTURA E MATERIALIDADE



Tipo de Grama nos campos:

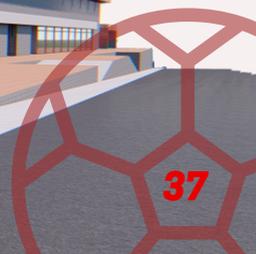
Grama bermuda, mais adequada ao clima da cidade de Goiânia, possui boa resistência e corresponde bem a prática futebolística.

O estádio terá estrutura de concreto armado em seu exterior, fachada com a predominância de brises metálicos os quais auxiliam no conforto térmico, diminuindo o contato direto da luz solar, e proporciona melhor circulação de ar.

Já no seu interior, a estrutura será basicamente composta de concreto protendido e lajes alveolares. O concreto protendido como parte da estrutura do estádio tem como benefícios a sua grande confiabilidade estrutural, a possibilidade de reduzir o tempo de execução, e a simplificação da mão de obra. As lajes alveolares também tem o seu ponto positivo, são de montagem rápida, boa capacidade de vencer grandes vãos e suportar altas cargas. Sobre a laje, serão aplicadas placas solares, afim de minimizar o consumo de energia e gastos.

A cobertura será composta de telhas de policarbonato, instaladas em uma estrutura metálica simples em balanço.

+ +
+ +
+ +
+ +



6. PERSPECTIVAS



Fachada da Sede



Arquibancadas



Portão 3



Campo



Estacionamento



Campo



Estacionamento



Campo escolinha

+ +
+ +
+ +
+ +



7. CONCLUSÃO

Este trabalho de conclusão teve como objetivo analisar e compreender a importância da prática esportiva atualmente, conscientizar a todos que preservar o estádio de futebol como memória e símbolo de tradição é preciso. O Estádio não deve ser tratado somente como um local sem sentido, até por que, mostrar que o investimento feito de forma público-privada possa ter ação benéfica à comunidade e toda a população também.

A construção de um novo estádio deve ser estudada e analisada, e assim pegando como exemplo o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga foi preciso aplicar e resolver questões no projeto baseando o que foi estudado ao longo do curso, como o uso de estruturas mais adequadas, a melhor opção para se ter um melhor conforto, questões projetuais, enfim, diversos ensinamentos durante todos os anos de curso foram aplicados à esse trabalho.

+ +
+ +
+ +
+ +



Referências Bibliográficas

Historia de Goiânia (Não informado)

<https://www12.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/historia-de-goiania/> -

Acessado em 29/03/2020 às 14:40

A História do Vila Nova - Os campeões do Futebol

https://www.campeoesdofutebol.com.br/hist_vilanova_go.html

Acessado em 30/03/2020 às 19:29

Você sabe qual foi a primeira capital de Goiás

<https://www.dm.jor.br/politica/2019/08/voce-sabe-qual-foi-a-primeira-capital-de-goias/>

Acessado em 27/03/2020 as 09:41

ESPECIAL OBA: conheça um pouco mais sobre a história do estádio do Vila Nova

<https://sagresonline.com.br/esportes/vila-nova/62454-especial-oba-conheca-um-pouco-mais-sobre-a-historia-do-estadio-do-vila-nova>

Acessado em 21/03/2020 27/03/2020 às 10:15

DAS DORES, Eliana - *Futebol, paixão ou identidade cultural*

<http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/561-1590-1-PB.pdf>

Acessado em 28/03/2020 às 12:45

Tannus, Caroline - *A arquitetura esportiva e a criação de um estádio*

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119034/ferreira_ct_tcc_bauru.pdf?sequence=1

Acessado em 27, 28 e 30/03/2020

SILVA, Cristiano 2008 - *VILA, Uma paixão*

Contato Comunicação

Acervo pessoal.



ANEXO I

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

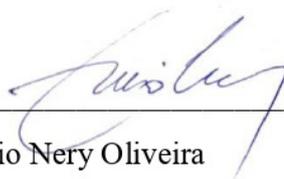
A estudante **BEATRIZ CARNEIRO FERNANDES** do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula **20161001601390** telefone: **62 98280-0202**, e-mail **beatrizcarneiro.arquitetura@gmail.com**, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos .do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **ESTÁDIO ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA - OBA**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 16 de dezembro de 2020.

Assinatura do autor: **BEATRIZ C FERNANDES**

Nome completo do autor: **Beatriz Carneiro Fernandes**

Assinatura do professor-orientador: _____



Nome completo do professor-orientador: Enio Nery Oliveira